VEÍCULO: Revista Rumos DATA: Nov/Dez 2013 EDITORIA: Administração

Por Solange Bagdadi

Ajuste perfeito para

Diretora da Agência Estadual de Fomento do Rio de Janeiro (AgeRio) relata os bastidores das operações bem-sucedidas e destaca o compromisso das áreas técnicas com a expansão do crédito que gera emprego, renda e desenvolvimento sustentável para a região

Com larga experiência em gestão de riscos, a diretora de Controladoria e Risco da Agência Estadual de Fomento do Rio de Janeiro (AgeRio), Valquíria Xavier Delmondes, fala sobre uma área de vital importância nas instituições financeiras de fomento, que têm, dentre outros objetivos, a missão de apoiar financeiramente o desenvolvimento econômico e social do estado. Quando os benefícios originados de uma operação de crédito se tornam perceptíveis, poucos imaginam que há uma verdadeira engenharia financeira por trás, construída a partir de conhecimentos técnicos sólidos e competentes para que o sistema funcione com eficiência.

Divulgação/AgeRio

Atual diretora da área de gestão de riscos da AgeRio, Valquíria possui longa trajetória na Caixa Econômica Federal, tendo exercido diversas funções de caráter gerencial no banco.

Basicamente, a área de gestão de risco de crédito trabalha na identificação e mitigação dos fatores que podem interferir no retorno de uma operação de crédito. As concessões de crédito são precedidas de uma avaliação de risco que utiliza procedimentos e metodologias consistentes e reconhecidas no mercado, diferenciando-se de acordo com o grau de complexidade e porte do cliente e da operação. O processo de gestão de risco de crédito da agência está alinhado às estratégias de negócios da instituição e segue as diretrizes definidas na sua política de crédito, compreendendo toda a estrutura de apoio técnico, normas, manuais de procedimentos, instruções e ferramentas, utilizadas no mercado e que atendem as exigências do órgão regulador. Com isso, a área acompanha os objetivos estratégicos da AgeRio, que mantém uma carteira de crédito saudável e permanentemente renova e otimiza todas as etapas do ciclo do crédito.

A presença do risco é inerente a toda operação de crédito. Uma gestão eficiente da carteira permite avaliar ameaças e oportunidades, combinando rentabilidade das operações com níveis de risco que assegurem o equilíbrio da carteira, o reinvestimento do capital e a solvência. Esse processo é operacionalizado e controlado por sistemas que possibilitam o acompanhamento contínuo da qualidade da carteira de crédito.

Integração – Na agência, existem unidades específicas para o gerenciamento de riscos corporativos, contemplando todo o ciclo do crédito (concepção do produto, concessão, monitoramento e retorno). As áreas envolvidas nesse ciclo buscam constantemente a melhoria do processo, com foco na missão da instituição que é fomentar, por meio de soluções financeiras, o desenvolvimento sustentável do estado do Rio, com excelência na prestação de serviços, observando sempre o princípio da segregação de atividades.

De acordo com a diretora, essas unidades precisam atuar de forma integrada, retroalimentando seus processos. "A gestão do crédito é responsabilidade de todas as unidades envol-

uma gestão eficiente

vidas no ciclo do crédito, desde a sua concepção até o momento em que ele retorna, tanto financeiramente como em benefícios econômicos, fiscais e sociais. Dada a transversalidade do processo, essa trajetória é que faz a diferença para que o financiamento seja bem direcionado, bem alocado, com riscos calculados e mitigados".

Segundo Valquíria, a extensão desse compromisso é um desafio muito grande para a área técnica, que atua nos bastidores da concessão do crédito analisando, de forma interdisciplinar, os riscos que podem afetar, direta ou indiretamente, a aplicação dos recursos financeiros previstos nos planos de negócios e demais projetos elegíveis ao apoio financeiro da instituição. "Os técnicos devem ter um olhar direcionado para o atendimento qualificado e de forma sustentável, permitindo que as necessidades de capital, caracterizadas nas propostas de crédito dos clientes, sejam atendidas, vislumbrando o alcance dos resultados e benefícios esperados, sem prescindir do cumprimento às exigências regulatórias e as boas práticas da gestão interna".

Como a instituição considera a gestão do risco peça fundamental para otimização do uso do capital, completou a diretora, "a agência incentiva, orienta e propicia a adoção de instrumentos modernos com tecnologia adequada para fazer as alocações corretas do capital exigível para manter a atividade da instituição".

SXC

Atuando nos bastidores, os técnicos da AgeRio promovem os ajustes perfeitos para alcançar uma gestão eficiente.

Diferenciais – Valquíria explicou que o diferencial da agência está na maneira como se encara o crédito concedido numa perspectiva de futuro, observando, entre outros aspectos, a vocação regional. "Os técnicos envolvidos na avaliação de risco praticam o desenvolvimento do conhecimento até a exaustão desse saber. Isso significa ousar com a garantia técnica, fazendo o que consideram primordial para que o apoio financeiro gere os benefícios pretendidos, durante e após a alocação dos recursos", comentou.

Diante desse cenário, ela destacou a aplicabilidade dos conceitos básicos dos "Cs" do crédito – caráter, capacidade, condições, capital, colateral e conglomerado, o que significa avaliar as ligações entre empresas que participam de grupos econômicos, combinam recursos, compartilham a mesma gestão, se interligam por meio de participações societárias, realizam mútuos entre si, ou seja, tudo que pode influenciar no sucesso da operação de crédito que se pretende contratar.

Para a diretora, a gestão de crédito se apoia em políticas específicas que asseguram a realização de uma gestão responsável e eficiente do recurso público. Neste sentido, é salutar que o zelo e a prudência estejam sempre presentes, porém na medida certa para que o objetivo final da operação de crédito seja alcançado. "Ter o compromisso de ousar com sabedoria, utilizar o conhecimento específico em profundidade e exaurir todas as possibilidades técnicas, quando se deparar com uma situação pouco conhecida e atípica que precisará ser tratada de forma singular", explicou.

Capital humano – A diretora ressaltou que a AgeRio conta com projetos estratégicos que priorizam a capacitação das pessoas para o gerenciamento de riscos e gestão de capital e ao mesmo tempo investe nas áreas de Tecnologia e Recursos Humanos. "Dessa forma, há sinergia em prol da atividade da empresa. A empresa que vive de prestação de serviços depende fortemente da inteligência das pessoas e a gestão do conhecimento é imprescindível para desenvolver e reter esses talentos", observou a diretora.

Valquíria explicou, ainda, que um dos segmentos de destaque na concessão de créditos bem-sucedidos é o do microcrédito, que vem fazendo a diferença nas comunidades pacificadas do Rio de Janeiro, fato relacionado ao trabalho feito nos bastidores pelos técnicos da agência. "Nossa equipe é enxuta e comprometida em crescer junto com a empresa. O grande desafio é ir além do trivial. Ir ao limite do que se pode chegar, do conhecimento técnico, em favor de um projeto que vislumbra mudar o contexto socioeconômico. A AgeRio é uma instituição financeira. Uma empresa pública que tem o compromisso com o desenvolvimento econômico, social e ambiental do estado. Investe em projetos que contribuem com a sua atividade principal: de fomentar a geração de emprego, renda, e, assim, alimentar o círculo virtuoso da economia", concluiu. ■